

ECOS DE CACIA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, O. do Gato, Bonsuccesso, Esgueira, Mataduços, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Redactor principal: A. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA Ano, série de 50 números 20\$00 Semestre, série de 25 números 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números 50\$00 Brazil e Colonias 30\$00	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!	Redactor e Editor Abílio de Carvalho O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz--QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA) Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
--	---	---	--

Basta de guerras

Tenhamos fé na Sociedade das Nações

Paz—é a palavra mágica que deve fazer vibrar de emoção todas as almas generosas e todos os espiritos verdadeiramente altruistas.

Todas as nossas energias e aptidões devem dinamizar-se no sentido de um honesto trabalho devidamente organizado e conducente a um bem-estar económico e só, excepcionalmente, e num intuito puramente defensivo, essas energias se poderão desviar da sua verdadeira função.

Devemos, pois, afastar toda a ideia de lutas fratricidas, sempre cruéis e prejudiciais, de que resultem verdadeiras hecatombes de vidas humanas excedendo assim aquilo que só a legitima e racional defeza pode justificar.

Propaguemos ferverosamente as doutrinas de Paz e Harmonia que devem existir entre os homens, conquistando um maior numero de prosélitos desta benemérita e humanitária causa.

Aplicuemos aos povos o mesmo sistema que é aplicado aos homens, e assim veremos todos os litigios que se levantem entre aqueles serem resolvidos por meio de Tribunais Internacionais de Arbitragem e quando ouvirdes os comentarios que é costu-

me ouvirem-se aos maus e aos ignorantes acerca da Sociedade das Nações dizei-lhes que jámais na história da humanidade se verificaram os resultados já hoje assinalados durante a existencia daquela Sociedade e que quando, por vezes sucede, parecer ineficaz a sua influencia, isto é o resultado lógico e natural das oscilações proprias da adaptação de um organismo de tal envergadura, sofrendo como sofre o embate de dois temíveis e poderosos adversários, o Passado e o Futuro, empenhados em luta gigantesca, da qual sairá, sem dúvida, o triunfo completo e esplendoroso do ultimo-o Futuro!

Questões Internacionais

O Embroglho do Extremo Oriente

E' extraordinário o aspecto que nos oferece o conflicto entre a China e o Japão. Não é só extraordinário; é também «quazi inacreditavel». Pois se a China é tão grande... E em relação, o Japão é tão pequeno... E' que a China, não pode «já» declarar a guerra, em virtude das suas luctas intestinas a terem enfraquecido, e, sendo por isso «melitariamente» zero, ou pouco menos. Eis a razão que leva a China á sua

meia passividade, em face do inimigo. Por sua parte o Japão, tendo até agora feito o que fez, tambem oficialmente lhe a não declarou.

E se o não fez, até aqui, isso se deve ao facto de ter os seus receios das nações que á China tem os seus interesses ligados. O Japão em face da China e com os interesses internacionais em fóco, é exactamente como um canzarrto em frente de um bom osso para roer, mas... aqui temos o tal fatidico mas... em «redôr e pértio» desse osso, estão postados alguns respeitáveis «molossos», de forte e afiada dentaça, que, ao primeiro arranco a valer que ele fizesse para se apoderar dele para o roer, todos á uma lhe cahiam em cima fazendo-o em frangálhos.

Estão parabólicamente representados como «molossos» a Rússia que, em 1905, foi vencida pelo Japão; os Estados Unidos da América do Norte, que, pela sua parte l.e disputa a supremacia no Pacifico, e por isso é o seu mais temivel concorrente; a leglaterra, com a sua concessão ou concessões e interesses ligados a minas e comerciais, etc. etc.; a França com interesses comerciais, e não sei se mais alguma coisa; e mais nações,—não falando na nossa, pois lá temos a pequena peninsula de Macau, encravada na mesma China, todas elas com os seus interesses, mais ou menos a éla ligadas, pois é um dos seus maiores mercados. A S. D. N. bem se esforça por conseguir a solução do conflicto por meios pacificos.

Conseguiló-ha? Veremos. E é que a tal S. D. N. com este conflicto tem tido o seu valor quazi a resvalar para a vála das coisas sem valor. Veremos se éla se reabilita com um resultado satisfatorio. Argos

Notas a Lapis

ANNISTIA POLITICA

A Comissão Executiva da Conferencia Economica Operaria, presidida pelo antigo ministro sr. dr. Ramada Curto, fez chegar ao conhecimento do sr. ministro do Interior os votos aprovados recentemente pela mesma Conferencia, e em especial o pedido para que seja concedida uma annistia para os delictos politicos.

A esse pedido respondeu o sr. dr. Mario Pais de Souza que o governo, no intuito de pacificar a familia portuguesa, ia proceder á revisão dos processos politicos.

Oxalá que chegue essa hora de concordia tão desejada, a hora da Paz Nacional, que ha-de trazer o sol da liberdade a consolar os vencidos e a enxugar as lagrimas de milhares de familias ha tanto imersas na tristêza e na desgraça!

Homenagem a um vulto

Sampaio Bruno foi um jornalista inteligente, tenaz, de pena intransigente no compo da propaganda dos sublimes principios republicanos, combatente da revolta de 1891 que na *Voz Publica* do Porto se erguen perante a nação e

já depois de implantada a Republica continuou a lutar firme e lial á boa causa.

Morreu pobre, mas sincero! Lisboa e Porto acabam de prestar-lhe á sua memoria sessões de homenagem, onde a palavra autorizada de homens publicos enalteceu as suas virtudes com o aplauso do povo.

Na sessão da capital, que se rializou na *Voz do Operario*, o nosso jornal fez-se representar pelo nosso redactor Anibal Cruz.

Crise Afiltiva

O sr. ministro das finanças percorreu ha dias o sul e o norte de país para observar de perto a situação das fabricas de conservas.

Espera-se que S. Ex.ª estudará o assunto para remediar a situação afiltiva da industria de conservas, visto que os trabalhadores encontram-se de braços cruzados.

Gralthas

No penultimo numero as perniciosas *gralthas* tipográficas visitaram as colunas do

NO PROXIMO NUMERO:

EM FOLHETIM

Conto Relampago

Por um nosso colaborador

GRÁÇA = E = TRÓÇA

Ecos a ponto de mutilar alguns artigos dos nossos colaboradores, deturpando-lhe o sentido e até a verdade.

Pedimos desculpa aos nossos prezados colaboradores. Mas se tão daninhas aves continuarem a esvoaçar sobre o nosso jornal, prometemos de comprar uma *arma caçadeira* para as esterminar de vez.

Valeu?

Magalhães Lima

No dia 8 do corrente passou o terceiro aniversário do falecimento do querido e ilustre democrata Dr. Magalhães Lima, tendo grande numero de liberaes de Lisboa ido ao cemiterio dos Prazeres depôr no seu tumulo ramos de flôres e á noite efectuou-se com brilhantismo uma sessão comemorativa, no qual falaram distintos oradores que exaltaram a obra fecunda de tão egregio cidadão.

Conhecimento útil

Não ha nada melhor, segundo Sarcos, para destruir durante o inverno os parasitas das vinhas como a seguinte fórmula.

Acido arsenioso, 30 quilogramas; lexivia de soda, tendo 30 por cento do seu peso em soda, 40 quilogramas; agua, 30 litros.

Os tratamentos devem fazer-se de 15 de Fevereiro aos principios dias de Abril. Pela consulta não é nada, srs. das vinhas.

João Gonçalves Maia

Acaba de deixar o mundo, na Quinta do Picado, este malogrado rapaz, aquem a terrivel tuberculose postrou a vida os 21!

João Gonçalves Maia (O barranco) assim se chamava o desditoso mdoço que, com profunda magua, já não contamos no mundo dos vivos.

Era dotado de belas qualidades, conquistando por isso a simpatia de todas as pessoas que hoje com verdadeira saudade chora a sua irreparavel perda.

Como é cruel a morte!

Nem os assistentes cuidados da medecina, conseguiram arranca-lo das garras aduncas da morte!

Tudo em vão!

Era filho do abastado lavrador da Quinta do Picado, sr. Manuel Gonçalves Maio, e da sr.^a Maria Simões Morgado.

O enterro que se realizou para o cemiterio paroquial, foi uma verdadeira manifestação de saulade.

O correspondente do "Ecos de Cacia" lamenta e sente a dor dos pais, enviando-lh-s deste modo as suas condolencias.

Bonsucesso, 2-XII-931

Mario de Matos.

Por Estarreja

Estarreja 26

Recebi hoje o "Ecos" e fiquei um pouco admirado pela maneira incorrecta como um colaborador desse jornal procedeu.

Isto, no tempo que corre, não é para admirar, mas estou convencido que esse Snr. mais tarde ou mais cedo se arrependará.

Julgo não ser que com a sua falta o "Ecos" não deixará de prosseguir a sua carreira brilhante e faço votos para que continue sempre na sua vanguarda como até hoje tem feito. A. P. S.

Por Lisboa

Exmo. Director de

"ECOS DE CACIA"

Não sou o correspondente oficial do "Ecos de Cacia" em Angeja, (que nem sei até quem seja), nem tão pouco o "DOUGLAS" do "suelto" publicado no ultimo numero do seu semanario, mas sou sim um angejense ferrenho que me intereço por tudo quanto se relacione com o engrandecimento da linda terra onde nasci, bem digna de que os poderes publicos olhassem um pouco mais por ela.

Ora, a verdade, é que nem um nem outro (Correspondente ou Douglas) pugnam pelo progresso da terra, como aliás era seu dever, já que enviam noticiario para Jornais.

O primeiro nem ao de leve se tem referido aos melhoramentos a que Angeja tem todo o direito; o segundo vem recordar assuntos que quasi se podem considerar ou classificar de ninharias, por cheiraram a roupa suja.

Não seria preferivel que um e outro fizesse remeter para "Ecos de Cacia" noticias que confirmassem os fins que esse jornal tem em vista:—Semanario Defensor dos Interesses da Região do Vouga? ...

Que digam, por exemplo, que Angeja é uma das terras do Concelho de Albergaria-a-Velha que mais contribue para os cofres do Estado e que portanto tem alguns direitos, como seja a substituição da celebre "PONTE DE PAU" (que ainda nenhuma cheia providencial levou por agua abaixo), ponto de ligação de uma das estradas de maior movimento do paiz; a reparação das estradas do concelho e até de muitas do districto; a limpeza do cemiterio que se torna uma vergonha para o povo de Angeja e tantos outros melhoramentos que tão necessarios são a essa localidade.

Digam "coisas", Senhores correspondentes, façam "Barulho", pugnem pelo desen-

O "Sindicato da Pequena Imprensa e da Imprensa Regional",

passou a denominar-se:

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Reuniu no ultimo domingo a assembleia geral do Sindicato da Pequena Imprensa e da Imprensa Regional para tratar do incidente Ferreira da Silva—dr. João de Castro, e proceder á revisão dos Estatutos, aprovação do relatório das contas e eleição dos novos corpos gerentes. Presidiu o nosso prezado amigo e velho camarada de Aveiro sr. Arnaldo Ribeiro. Ficou aprovado por unanimidade que passe a denominar-se *Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa*, visto que assim abrangerá melhor os fins para que foi fundado.

Na discussão acalorada dos trabalhos tomaram parte, entre outros, os Srs. Drs. João e Artur de Castro, Luiz Ferreira, A. A. de Freitas e Silva, Conceição e Silva, tenente Romão, Jorge Gomes, Duarte Costa, capitão Larcher, Rodrigues Laranjeira, Anibal Cruz, Pereira de Souza e Ribeiro da Cunha.

Depois de introduzidas algumas emendas, foram aprovados os novos estatutos e o relatório e contas com um voto de saudação ao director pelos excelentes trabalhos feitos em prol do sindicato.

Os novos corpos gerentes envolvimento da vossa terra, porque assim é que está certo. E perdôe, Senhor Director, o desabafo de um

Assinante Angejense

Este numero foi visado pela comissão de censura

Os meus versos

São singelos os meus versos,
quasi não sentem sabôr:
são como os dias de inverno,
que não conhecem calor.

Vi-os em sonhos arquejados
Numa incanta inspiração;
por entre alegres auroras
a musa a si chamo em vão.

Desdenhais assim ó musa
meus versos só de Saudade?...
Foi profano meu candôr
sê-lo, de vós, jamais ha-de

Vossa ajuda ter espero
Na voz, no ritmo tambem;
quero cantar a tristeza
têr o suspiro de mãe...

E meus versos serão, méstos,
lêdos, ou sem harmonia,
a inocencia de poeta
ou de vós a tirania

Avanca 1931

ficaram assim constituídos.

Directorio—Efectivos: presidente, Albino Forjaz de Sampaio; vice-presidente, Pereira de Souza; 1.º secretario, capitão Jorge Larcher; 2.º secretario, José Duarte Costa; tesoureiro, Conceição e Silva; vogais, Rodrigues Laranjeira e tenente José Luis dos Santos Romão. Sub-titulos: Dr. José Rodrigues de Matos, dr. João de Castro e Fernando Costa.

Gabinete de Leitura—Director, A. A. de Freitas e Silva e subdirector, tenente Gomes da Rocha.

Serviço de Jogos e "Bar"—Director, Arlindo de Melo.

Assembleia Geral—Efectivos: Presidente, dr. Agostinho Fortes; vice-presidente; Arnaldo Ribeiro; 1.º secretario, Ernesto Albino Pereira, 2.º secretario, Chryzene Gonçalves. Substitutos:—Tenente Sousa Nunes, Artur de Castro e Carlos Fernandes da Cruz.

Conselho Fiscal—Efectivos: Engenheiro Armando Ferreira; Ribeiro da Cunha; Luis Ferreira; Freitas e Silva e Albano Diniz de Oliveira. Substitutos: Fausto Nunes Dias; Manuel Cajola e Luis da Cunha Lisboa.

Saudando as ilustres individualidades que constituem os novos corpos directivos do nosso Sindicato, fazemos os mais ordentes votos pela união e solidariedade da imprensa portuguesa.

FALECIMENTO

Faleceu com a idade de 77 anos na Quinta, no dia 8 do corrente, a sr.^a Joana Rodrigues Ventura, Mãe das sr.^{as}. Maria, Rosa, Joana e Vitoria Rodrigues Ventura e dos nossos bons amigos sr. Manuel Ventura e José Dias Marques Junior.

O seu feneal realizou-se no dia 9, sendo muito concorrido.

Conduzio a chave do caixão o Ex.^{mo} Sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, e assalvas os srs. Antonio A. Cardote e João Simões Ferreira.

A extinta deixa viúvo o sr. Manuel Dias Marques.

A toda a familia enlutada os nossos mais sentidos pesames.

Por Aveiro

Por iniciativa da Direcção da Associação Commercial, foi criado um Curso Noturno primário, para o sexo masculino e feminino.

Já se ofeceram os professores, srs. José Duarte Simão, Alberto Casimiro Silva, Castro Maia, Remigio Sacramento e João da Rocha Mariano.

Honra aos combatentes do analfabetismo.

—Comemorando a gloriosa data de 1 de Dezembro, realizou-se no Liceu Central de José Estevão, desta cidade, uma sessão solene em que usaram da palavra o Sr. Reitor Dr. Pires e o presidente da Academia Seabra Diniz.

Abriu a sessão o Orfeon do liceu, sob a direcção do professor Sr. Padre Antonio Estevão.

—Reuniram-se no dia 1 do corrente, em sessão conjunta, todos os corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, para deliberar quais os festejos a realizar por ocasião do 30, aniversário da sua fundação, tendo ficado estabelecido nas suas linhas gerais, o seguinte programa.

Dia 30 de Janeiro—Missa por alma dos Bombeiros falecidos e romagem aos cemiterios da cidade, por toda a companhia.

Dia 31—Alvorada, recepção ás corporações de bombeiros que se dignarem assistir ás festas-formatura na rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, parada no Rocio sessão solene no Teatro Aveirense para a imposição de uma medalha de ouro adquirida por subscrição pública e oferecida em nome da cidade.

Iluminação na já dita rua de Gustavo F. P. Basto e Praça Marquês de Pombal, tocando duas bandas de musica.

Ficou tambem resolvido publicar um numero unico de uma revista com a colaboração de vários escritores.

C.

Auxiliar a industria portuguesa, é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

ANTONIO LUSITANO

NOTICIAS DA NOSSA TERRA

De Mataduchos - Alumieira

VARIAS NOTICIAS

Retirou para Coimbra onde se foi colucar, o nosso presado amigo Snr. João Marques Moreira.

—Depois de estarem nesta já retirou para Coimbra o Snr. Salvador dos Santos Neto, sua esposa e filhinhos.

—Vindo de Torres Vedras está em Mataduchos o qual comprimentamos o Snr. Antonio da Maia Digno Capitalista desta localidade.

—Fez anos no dia 4 o Snr. João Tavares Junior, o qual se encontra em America.

Assim como sua esposa tambem conta mais um ano de existencia no dia 5 a Sr.^a D. Maria Simões Tavares.

—Em 7 do corrente tambem fes anos o Snr. Antonio da Silva Forte, digno 2.^o sargento do secretariado militar.

—Em 15 faz anos D. Maria Bastos da Cunha, esposa do Snr. Cesar S. Pereira.

Aos aniversariantes enviamos parabens.

Retardado

Em vista de o original destes versos em primeiro ter sido desviado da Redacção, e por nos ter sido pedido novamente a sua publicidade, muito embora tarde, assedemos ao que nos solicitem.

Trata-se do celbre D. Juan...

Eu sou mimo Florentino,
O predilecto da minha
M tentio desde pequenino...
Fama de ser um D. Juan!

Eu gosto muito das pequeninas,
A loro todas com fervor,
Lo ras, castanhas ou morenas...
P'ra mim não ha questões de cor!

Sou namorado da Ita,
Promessa fiz de a desposar,
Mas se achar outra mais bonita...
A Ita maudo bugiar!

Ai! Santo Deus! as raparigas!
São toda a minha tentação!
Se lhes cantar duas cantigas...
Nem a mais bella diz que não!

Eu sou bonito, sou galante,
P'ra namorar eu tenho geito,
Mas no amor sou inconstante
Nunca me dou por satisfeito.

Por isso alguma bella,
Espito sinto o coração.
Chego-me logo ao pe della,
E faço uma declaração.

Digo com os meus botões
(É a frase que eu aplico):
«Mais uma no rol, p'ra conta!»
Ai que bom! chega-me ao bico!»

Pedimos a finêsa aos nossos assinantes de mandarem satisfazer as suas assinaturas, pois o "Ecos de Cacia" apenas vive delas, finêsa essa que, desde já, muito agradecemos.

MANUEL DE VILHENA
Advogado
Rocio AVEIRO

À MARGEM...

BANALIDADES

No rodopiar incessante d'uma Vida, sentem-se sempre desejos de prescrutar o dia de amanhã... mas qual porta férrea mosntruosa, defendida por austeros guerreiros, o futuro é insondavel!

O que é o futuro? Uma esperança. E quem dela vive, é feliz!

Mas quando se torna n'uma incerteza, mais adivinhando lágrimas do que alegrias, êsse futuro transforma-se na realidade prevista.

O coração da mulher é um sacrario, onde está guardado, a par de sentimentos invulgares, um grande amor á Humanidade.

Mas n'um pequeno cantinho existe um pouco de amargôr, destinado a exaltar dôres, n'outros corações.

Numa gélida manhã de Dezembro, uma criança bate de porta em porta. É o seu fadário que começa. E... oh! ingratidão do mundo!... é olhada por todos como um ente desprezível, mas o qual tem a conforta-lo, um sorriso de Deus!

*Num simples olhar, diz-se tudo.
Exprime-se e sente-se ao mesmo tempo, deixando a descoberto a certeza do que êsse olhar encerra.*

*No silencio triste da capela tu rezavas, beijada por um rastro luminoso de sol.
Não ser eu um Deus, para ouvir as tuas preces... Faria do teu coração o meu altar!*

*Um sorriso ingênuo de criança, reflete-se nas almas boas.
Uma lágrima num rôsto de mulher é o desabafo duma dôr sentida, que se reflete num coração amante.*

*3 horas da madrugada! E á porta do pequenino cemiterio da aldeia, há alguém que chora!
É uma Mãe que ainda julga tornar a vêr seu filho, que ainda julga poder abraça-lo...
Tristes realidades... mas hoje banalidades!*

Porto, Dez.^o. 1931.

CARLOS REIS.

Por Taboeira

O tempo nesta região tem estado bom, mas frio, os lavradores tem continuado com o resto das sementeiras de diversos cereais.

—Já começaram na devida reparação do aqueduto da R. da Infancia, por ser grande a necessidade pois que a rua no referido sitio torna-se mais estreita e o movimento é muito.

Falamos com o digno representante da camara o que nos foi muito pronto em nos explicar alguma coisa.

Preguntamos pela fonte, aguas da Lagoinha, ruas; etc.

Respondeu-nos que já tinha solicitado, do Sr. Presidente da Camara os respetivos serviços

que estava á espera de ordens, e apenas lhe sejam concedidas serão imediatamente executadas.

Retiramos agradecendo muito ao Sr. Nogueira.

Pois esperamos pela boa atenção do Sr. Presidente para que vejamos alguma coisa de bem na nossa terra.

—Veio de Lisboa fazer uma visita a seus pais, Ernesto Batista Carvalhal que dentro em breve retirará. Tambem foi para o Porto tratar dos seus negócios o Sr. João da Cruz Carvalho em companhia de sua gentil filha, boa viagem e muitas prosperidades lhe desejamos.

—Faleceu aqui no dia 1 com a linda idade de 86 anos na sua residencia, Ana Rosa d'Oliveira.

O funeral teve lugar no dia seguinte. Páz á sua alma.

De Santarem

Casamento

No dia 3 do corrente realizou-se em Santarem, o casamento civil do sr. Antonio Nunes da Trindade, proprietario da padaria «O Leão Scalabitano» da quela cidade, com a sr.^a D. Etelvira da Conceição, senhora de finissimas qualidades e de uma esmerada educação. Foram padrinhos por parte do noivo, seus paes sr. Manuel Nunes da Trindade, e D. Maria Ferreira Souto Trindade e por parte da noiva, o sr. José Tabora Ramos e sua esposa sr. D. Adelaide Caldeira Tabora Ramos.

O registo (a que assistiram grande numero de convidados) teve lugar em casa dos noivos, servindo-se em seguida um magnifico copo de agua durante o qual se trocaram muitos e afectuosos brindes entre a numeroza o selecta assistencia. Foi alvo de todas as atenções a *corbelha* dos noivos, onde se viam muitas e valiosas prendas algumas de finissimo gosto artistico.

Os noivos partiram para Cintra, em viagem de nupcias. Apresentamos-lhe o nosso cartão de parabens desejando-lhe uma prolongada lua de mel.

Vladinos

Barra 23

Hoje pelas 10 horas, quando seguia um barco carregado com milho e batata, com destino a S. Jacinto, foi apanhado de subito por um violento temporal, que fez com que o mesmo se vira-se sendo os seus tripolantes salvos por alguns barcos que presenciaram o desastre.

Da carga, apenas se conseguiu salvar alguns sacos de milho.

—Abriu hoje a caça na Mata da Gafanha, a onde já não se caçava há 4 anos, vimos ali caçadores de toda a parte, calculando-se a caça abatida n'um total de 800 cabeças.

Todos os caçadores se retiraram satisfeitos.

—Vindos da Terra Nova, ainda se encontram ao largo da nossa Barra, pelo mar não lhes dar бага, dois barcos carregados de Bacalhau.

M. T.

De Eixo

O representante deste jornal em Eixo foi intimado para comparecer no comando de policia da cidade de Aveiro, a fim de prestar declarações sobre a noticia que deu num dos numeros p. p. deste jornal que tinha como epigrafe assassinado ou fugido. Acerta altura foi lhe preguntado porque mutivo deu aquela noticia?

A resposta foi esta. Que apenas se lemitou a fazer uma transcriçao do que dizia o(Diario de Noticias) do dia 12 de Novembro p. p. acrescentando alguns boatos que corriam e correm nesta vila.

Junker

FÁBRICA DE LACTICINIOS DE AVANCA, L.^{da}

Avanca

Maquina de Gêlo e Camara Frigorifica Fornecimento de gelo a \$50 centavos o quilo; leite e manteigas, fabricadas pelos processos mais modernos.

Compram-se natas de Leite pelo preços mais alto do mercado

Mariana Pinto de Souza

Mercearia, fazendas e completo sortido de vinhos finos.

Praça da Republica--Estarreja

FABRICA DE MOAGEM

DE

Abel Gonçalves

AO PASSO NIVEL=ESQUEIRA

Esta Fabrica está em perfeita ilaboração não só em moagem de milho, como no descasque de Arroz que pode sêr feito todos os dias.

Manoel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—
Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.
Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja)

FARMÁCIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES
nacionais
e
ESTRANGEIRAS

R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS
químicos
e
FARMACEUTICOS

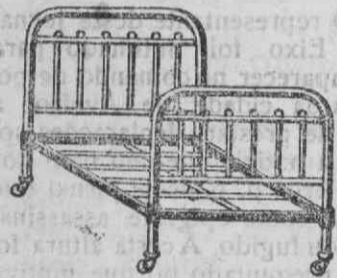
CACIA

Fábrica de Móveis de Ferro
de Avanca

— DE —

Adelino Dias da Costa

A maior produção de móveis



Móveis de ferro em todos os gé-
neros. Os melhores preços.
A maior solidez e seguran-
ça em todos os artigos do
nosso fabrico. Abastecemos
os centros mais populosos.

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus
estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe,
e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo

por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra
a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do
maior e mais antigo depósito de
URNAS do districto.

Só vende BARATO

a Casa Leitão
de Estarreja

de fazendas, chales,
cazemiras, sedas, mo-
aas, artigos de bordar, figurinos,
sombrihas, calçado, gramafones e discos, etc.

Expediente

Informamos os nossos es-
timados assinantes que a co-
brança feita pelo corrieo
acresce 1\$00.

Por êsse motivo torna-se
mais econômico para o assi-
nante mandar satisfazer a
importância das suas assina-
turas.

*

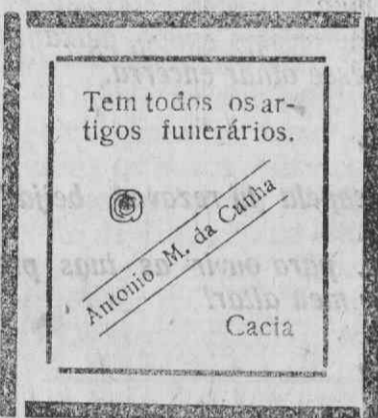
Pedimos aos srs. assinan-
tes o favor de nos avisarem
sempre que mudem de direc-
ção.

No caso do nosso jornal
no ser entregue regular-
mente é obsêquio avisar-nos
para providenciarmos nêsse
sentido.

*

Todo o nosso conterrâneo
residente em Lisboa que de-
sejar a publicação de alguma
coisa no nosso jornal queira
dirigir-se ao Bêco dos Clér-
gos, n.º 1.

Na TIPOGRAFIA CA-
CIENSE executam-se todos
os trabalhos concernentes à
Arte Gráfica.



VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento abso-
lutamente inofensivo, quer
em creanças, mesmo de
tenra idade, quer em adul-
tos, é d'um efeito seguro
e rapido na expulsão destes
vermes intestinaes, bem co-
mo na destruição dos ger-
mens que os reprod uzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana

CACIA

Louças
para as matanças
na

Fabrica
de Angeja

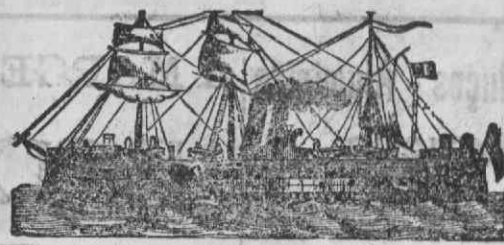
(em frente
do Chafariz)

Lá vende-se de tudo pelo
preço que se vende aos re-
vendedores.

Ver para crer

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil,
Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de
toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

Agência funerária

= DE =

Guilherme Dias Capela



Grande depósito de urnas de mógnio
e nogueira americana

Corôas, caixões de chumbo, cêra
vestidos e mantos

Er.carrega-se de funerais

PRAÇA DA REPÚBLICA

ANGEJA

AZULEJOS

Azulejos artísticos e decorativos — A maior
perfeição em todos os estilos — Cópias fiéis
de: monumentos, assuntos históricos, paisa-
: : : : : gens, fotografias, etc. : : : : :

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gran-
de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922
(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.